

PAPO COM DEUS LINHA DO TEMPO DA REFORMA

1384 John Wycliffe [1324-1384] morre em Leicestershire, Inglaterra. Seu desafio às crenças contemporâneas continuou a ser feito por um difuso grupo conhecido como wyclifitas, ou (ironicamente) lolardos.

1407 James Resby é declarado herege. É queimado em Perth, Escócia, em 1407 ou 1408.

1414 Jan Hus [1369-1414] foi convidado ao Concílio de Constança, Suíça, para defender suas posições teológicas. No entanto, foi incriminado como seguidor de Wycliffe, sendo condenado e queimado na fogueira em junho de 1415.

1433 Paul Crow (ou Pavel Kravar), da Boêmia, é queimado em St. Andrews, Escócia.

1450 Johannes Gutenberg inventa a prensa móvel, a primeira gráfica impressa.

1505 Martinho Lutero [1483-1546] ingressa no monastério agostiniano.

1516 Erasmo de Roterdão [1466-1536] publica o novo Testamento Grego.

1517 Martinho Lutero fixa as 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.

1521 Dieta de Worms. Lutero é detido no Castelo de Wartburg, onde traduz o Novo Testamento para o Alemão. Henrique VIII publica sua Defesa dos Sete Sacramentos contra Lutero, e recebe o título de 'Defensor da Fé'.

1523 Artigos de Zuinglio [1484-1531]. Os 67 artigos de Ulrico Zuinglio.

1526 Willian Tyndale O Novo Testamento de Willian Tyndale é completado.

1527 Confissão de Schleitheim

1536 Confissão de Genebra O "Catecismo de Genebra" (1542) cujo título completo é "O Catecismo da Igreja de Genebra, isto é, um plano para instruir as crianças na doutrina de Cristo", [1] é um símbolo de fé de confissão reformada, contendo 373 perguntas e respostas, escrito pelo reformador francês João Calvino em sua segunda estadia em Genebra. Por isso também é chamado de "Catecismo de Calvino."

1546 Lutero [1483-1546] morre em Eisleben Alemanha.

1547 Henrique VIII morre. É sucedido por seu filho evangélico Eduardo VI.

1549 É publicado o Livro de Oração Comum.

1551 Martin Bucer [1494-1551] morre em Cambridge.

1553 Eduardo VI morre. Sua prima de primeiro grau Lady Jane Grey, [1536-1554] é coroada rainha da Inglaterra, mas é deposta nove dias depois.

1554 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1558 Elizabeth I sucede Maria, fazendo que a Igreja Anglicana praticamente volte ao seu estado eduardiano.

1560 Jan Laski [1499-1560] morre em Pinczow Polônia.

1561 Confissão de Belgas.

1563 Catecismo de Heidelberg.

1564 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1571 Os 39 Artigos da Igreja Anglicana.

1572 John Knox [1513-1572], morre em Edimburgo, Escócia.

1611 A Versão King James, [ou versão Autorizada] da Bíblia é completada.

1619 Os Cânones de Dort.

1647 Confissão de Fé de Westminster.

1689 Confissão de Fé Batista de Londres de 1689.

PAPO COM DEUS LINHA DO TEMPO DA REFORMA

1516 Erasmo de Roterdão [1466-1536] publica o novo Testamento Grego.

1517 Martinho Lutero fixa as 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.

1521 Dieta de Worms. Lutero é detido no Castelo de Wartburg, onde traduz o Novo Testamento para o Alemão. Henrique VIII publica sua Defesa dos Sete Sacramentos contra Lutero, e recebe o título de 'Defensor da Fé'.

1523 Artigos de Zuinglio [1484-1531]. Os 67 artigos de Ulrico Zuinglio.

1526 Willian Tyndale O Novo Testamento de Willian Tyndale é completado.

1527 Confissão de Schleitheim

1536 Confissão de Genebra O "Catecismo de Genebra" (1542) cujo título completo é "O Catecismo da Igreja de Genebra, isto é, um plano para instruir as crianças na doutrina de Cristo", [1] é um símbolo de fé de confissão reformada, contendo 373 perguntas e respostas, escrito pelo reformador francês João Calvino em sua segunda estadia em Genebra. Por isso também é chamado de "Catecismo de Calvino."

1546 Lutero [1483-1546] morre em Eisleben Alemanha.

1547 Henrique VIII morre. É sucedido por seu filho evangélico Eduardo VI.

1549 É publicado o Livro de Oração Comum.

1551 Martin Bucer [1494-1551] morre em Cambridge.

1553 Eduardo VI morre. Sua prima de primeiro grau Lady Jane Grey, [1536-1554] é coroada rainha da Inglaterra, mas é deposta nove dias depois.

1554 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1558 Elizabeth I sucede Maria, fazendo que a Igreja Anglicana praticamente volte ao seu estado eduardiano.

1560 Jan Laski [1499-1560] morre em Pinczow Polônia.

1561 Confissão de Belgas.

1563 Catecismo de Heidelberg.

1564 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1571 Os 39 Artigos da Igreja Anglicana.

1572 John Knox [1513-1572], morre em Edimburgo, Escócia.

1611 A Versão King James, [ou versão Autorizada] da Bíblia é completada.

1619 Os Cânones de Dort.

1647 Confissão de Fé de Westminster.

1689 Confissão de Fé Batista de Londres de 1689.

PAPO COM DEUS LINHA DO TEMPO DA REFORMA

1516 Erasmo de Roterdão [1466-1536] publica o novo Testamento Grego.

1517 Martinho Lutero fixa as 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.

1521 Dieta de Worms. Lutero é detido no Castelo de Wartburg, onde traduz o Novo Testamento para o Alemão. Henrique VIII publica sua Defesa dos Sete Sacramentos contra Lutero, e recebe o título de 'Defensor da Fé'.

1523 Artigos de Zuinglio [1484-1531]. Os 67 artigos de Ulrico Zuinglio.

1526 Willian Tyndale O Novo Testamento de Willian Tyndale é completado.

1527 Confissão de Schleitheim

1536 Confissão de Genebra O "Catecismo de Genebra" (1542) cujo título completo é "O Catecismo da Igreja de Genebra, isto é, um plano para instruir as crianças na doutrina de Cristo", [1] é um símbolo de fé de confissão reformada, contendo 373 perguntas e respostas, escrito pelo reformador francês João Calvino em sua segunda estadia em Genebra. Por isso também é chamado de "Catecismo de Calvino."

1546 Lutero [1483-1546] morre em Eisleben Alemanha.

1547 Henrique VIII morre. É sucedido por seu filho evangélico Eduardo VI.

1549 É publicado o Livro de Oração Comum.

1551 Martin Bucer [1494-1551] morre em Cambridge.

1553 Eduardo VI morre. Sua prima de primeiro grau Lady Jane Grey, [1536-1554] é coroada rainha da Inglaterra, mas é deposta nove dias depois.

1554 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1558 Elizabeth I sucede Maria, fazendo que a Igreja Anglicana praticamente volte ao seu estado eduardiano.

1560 Jan Laski [1499-1560] morre em Pinczow Polônia.

1561 Confissão de Belgas.

1563 Catecismo de Heidelberg.

1564 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1571 Os 39 Artigos da Igreja Anglicana.

1572 John Knox [1513-1572], morre em Edimburgo, Escócia.

1611 A Versão King James, [ou versão Autorizada] da Bíblia é completada.

1619 Os Cânones de Dort.

1647 Confissão de Fé de Westminster.

1689 Confissão de Fé Batista de Londres de 1689.

PAPO COM DEUS LINHA DO TEMPO DA REFORMA

1516 Erasmo de Roterdão [1466-1536] publica o novo Testamento Grego.

1517 Martinho Lutero fixa as 95 teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg.

1521 Dieta de Worms. Lutero é detido no Castelo de Wartburg, onde traduz o Novo Testamento para o Alemão. Henrique VIII publica sua Defesa dos Sete Sacramentos contra Lutero, e recebe o título de 'Defensor da Fé'.

1523 Artigos de Zuinglio [1484-1531]. Os 67 artigos de Ulrico Zuinglio.

1526 Willian Tyndale O Novo Testamento de Willian Tyndale é completado.

1527 Confissão de Schleitheim

1536 Confissão de Genebra O "Catecismo de Genebra" (1542) cujo título completo é "O Catecismo da Igreja de Genebra, isto é, um plano para instruir as crianças na doutrina de Cristo", [1] é um símbolo de fé de confissão reformada, contendo 373 perguntas e respostas, escrito pelo reformador francês João Calvino em sua segunda estadia em Genebra. Por isso também é chamado de "Catecismo de Calvino."

1546 Lutero [1483-1546] morre em Eisleben Alemanha.

1547 Henrique VIII morre. É sucedido por seu filho evangélico Eduardo VI.

1549 É publicado o Livro de Oração Comum.

1551 Martin Bucer [1494-1551] morre em Cambridge.

1553 Eduardo VI morre. Sua prima de primeiro grau Lady Jane Grey, [1536-1554] é coroada rainha da Inglaterra, mas é deposta nove dias depois.

1554 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1558 Elizabeth I sucede Maria, fazendo que a Igreja Anglicana praticamente volte ao seu estado eduardiano.

1560 Jan Laski [1499-1560] morre em Pinczow Polônia.

1561 Confissão de Belgas.

1563 Catecismo de Heidelberg.

1564 Calvino, morre em Genebra Suíça.

1571 Os 39 Artigos da Igreja Anglicana.

1572 John Knox [1513-1572], morre em Edimburgo, Escócia.

1611 A Versão King James, [ou versão Autorizada] da Bíblia é completada.

1619 Os Cânones de Dort.

1647 Confissão de Fé de Westminster.

1689 Confissão de Fé Batista de Londres de 1689.

PAPO COM DEUS A HISTÓRIA DA REFORMA

OS PURITANOS

Os puritanos surgiram como um movimento dentro do protestantismo inglês durante a segunda metade do século XVI, aproximadamente entre as décadas de 1560 e 1570. Eles representavam uma corrente mais radical e reformista dentro do protestantismo inglês, buscando uma maior purificação da Igreja da Inglaterra.

Reformada, sempre reformando em direção ao Verbo"

Se a Reforma fosse apenas uma reação negativa a um problema puramente histórico, então não seria relevante hoje para os evangélicos. Contudo, quanto mais de perto se observar, mais claro isso se torna: a Reforma não foi, principalmente, um movimento negativo, um distanciamento de Roma; foi um movimento positivo, um mover-se em direção ao evangelho.

A Reforma foi além das preocupações teológicas de Lutero e de outros líderes protestantes subsequentes, como João Calvino na França, Ulrico Zuinglio na Suíça e Henrique VIII na Inglaterra. Ela abarcou questões políticas e sociais, desafiando a autoridade da Igreja Católica e o papel da Igreja no Estado. A Reforma também impulsionou a tradução da Bíblia para línguas vernáculas, tornando-a acessível a um público mais amplo e possibilitando maior interpretação individual das escrituras. Isso teve um impacto significativo na disseminação das ideias reformistas e na promoção da educação, uma vez que a leitura da Bíblia passou a ser estimulada.

O estopim da Reforma ocorreu em 1517, quando o monge alemão Martinho Lutero publicou suas 95 Teses, nas quais questionava a prática da venda de indulgências. Lutero defendia a ideia de que a salvação era alcançada pela fé em Deus e pela graça divina, não pelas obras ou pela compra de indulgências. Esse conceito, conhecido como "justificação pela fé", tornou-se uma das pedras angulares do movimento protestante.

E mover-se em direção ao evangelho significa descobrir o cristianismo original, bíblico, apostólico, que àquela altura estava enterrado abaixo de séculos de tradições humanas. É isso que mantém a validade da Reforma nos dias de hoje, pois a Igreja deve estar sempre reformando e constantemente chegando mais perto do evangelho. Essa ideia é sintetizada por duas palavras que escutam com frequência: "semper reformanda".

Porém, seu contexto é importante, pois a frase completa em latim diz: Ecclesia reformata et semper reformanda secundum verbum Dei ("A Igreja reformada e sempre reformando de acordo com a Palavra de Deus"). A Reforma não pode acabar. Deve ser uma bandeira evangélica, carregada com humildade e firmeza.

O que estava no coração da Reforma?

A partir do momento em que Lutero compreendeu de Romanos 1 que a justiça de Deus é uma dádiva totalmente inmerecida, ele percebeu que essa era a verdade mais importante do mundo. A justificação estava no coração da Reforma, seu elemento essencial.

Para reformadores como Lutero e Calvino, "justificação" queria dizer uma declaração divina de que a justiça de Cristo é atribuída ao que cre em nome por causa da graça de Deus (sola gratia). Essa justificação, portanto, é somente pela fé (sola fide) em Cristo, o que significa que toda a glória da salvação é dada somente a Deus, e não a nós. "Nada nesse artigo [da fé] pode ser renunciado ou comprometido", escreveu Lutero, "mesmo que o céu e a terra e todas as coisas temporárias sejam destruídas." E a convicção, disse ele, "na qual a igreja se apoia ou cai".

Se a justificação somente pela fé é o elemento essencial da Reforma, a autoridade suprema da Bíblia é seu meio. Para obter uma reforma substancial, foi necessária a defesa de Lutero de que as Escrituras são a única base segura para a convicção da fé (sola Scriptura).

A Bíblia precisava ser reconhecida como autoridade suprema e autorizada a contradizer e anular todas as outras afirmações, ou ela mesma seria anulada.

Em outras palavras, a simples reverência pela Bíblia e o reconhecimento de que ela tem alguma autoridade jamais seriam suficientes para possibilitar a Reforma. Sola Scriptura era uma chave indispensável para uma mudança profunda e saudável.

Bibliografia: Linha do Tempo adaptado do livro 'A Reforma' - Teologia Puritana Joel R. Beeke & Mark Jones